

NAZARÉ FLOR E OS FRUTOS DA LUTA FEMININA NO ASSENTAMENTO MACEIÓ - ITAPIPOCA (CE).

Ana Vitoria Maciel Feijo, Ant Conceição Cavalcante Oliveira, Deivid Gomes Alves, Maria Lucia de Sousa Moreira

Esse trabalho tem como objetivo evidenciar a história de Nazaré Flor e sua relação como liderança comunitária feminina. A metodologia é baseada na pesquisa bibliográfica e no acúmulo de experiências em vivências de campo, ocorridas em outubro de 2018 e janeiro de 2020, promovidas pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Agrárias - Conexões de Saberes, vinculado ao Programa Residência Agrária, no assentamento Maceió. Maria Nazaré de Sousa: mulher, compositora, militante, poetisa e líder rural, é símbolo de luta e inspiração para o Assentamento Maceió, localizado no município de Itapiopoca, no Ceará, a 130 quilômetros de Fortaleza. Nazaré Flor é um nome de peso para o assentamento, que é composto por 12 comunidades, situado longe do centro da cidade de Itapiopoca e com 56.000 mil habitantes, às margens da paradisíaca praia da Baleia. O mural da história do assentamento Maceió é marcado pela criação do Movimento da Mulher Trabalhadora Rural do Nordeste (MMTR-NE), do qual Nazaré Flor foi fundadora. A conquista da terra pelo assentamento foi a insígnia de um povo que teve uma liderança feminina à frente do processo. Nazaré Flor lutou, em vida, pela educação e os direitos básicos das trabalhadoras rurais, organizando a comunidade para essa finalidade. Após sua morte, Nazaré ainda faz história, seu legado é semente para luta popular dentro e fora da comunidade. Conclui-se que o papel exercido pela líder comunitária foi fundamental para luta camponesa cearense, a assentada lutou durante toda sua vida para que os direitos dos camponeses fossem conferidos. Nazaré viveu para ser porta voz das reivindicações da sua comunidade e peça importante na história do assentamento e do movimento feminista brasileiro e mundial.

Palavras-chave: Luta camponesa. Assentamento rural. Liderança feminina.